

**A EXPERIÊNCIA DO SENIORATO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NO
UNIFESO: UMA AVALIAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA DE ESTUDANTES
JUNIORES E SENIORES**

**Fernanda Quintanilha Werneck
Geise Gonçalves Branco
Verônica Santos Albuquerque
Suzelaine Tanji**

Considerações iniciais: A presente pesquisa tem por objetivo apresentar a avaliação de estudantes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) sobre o seniorato. O seniorato é uma estratégia de ensino-aprendizagem caracterizada pelo trabalho conjunto dos estudantes do último ano da graduação (alunos seniores) com os estudantes de períodos anteriores (alunos juniores) em atividades práticas que acontecem nos diversos cenários de integração ensino-trabalho-cidadania (unidades de saúde, hospitais, creches, escolas, asilos etc.). Trata-se de uma atividade pedagógica para o fortalecimento das áreas de competência educacional e gerencial, já que os seniores orientam e organizam o trabalho dos juniores nos cenários de prática, especialmente no campo da sistematização do cuidado, sob a supervisão de um preceptor, que pode ser um profissional de saúde ou um docente do Curso.

Percurso metodológico: O presente estudo, de cunho qualitativo e descritivo, foi realizado no período de março a abril de 2010, tendo como instrumento central da coleta de dados um questionário contendo perguntas avaliativas no que se refere à participação do estudante sênior no processo de aprendizagem do júnior, à experiência de atuação como estudante sênior e ao que esta experiência acrescenta ao processo de formação. Foram entrevistados 60 estudantes, sendo 30 seniores e 30 juniores, após esclarecimento dos objetivos de pesquisa e concordância dos participantes, mediante termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados: Quatro categorias centrais de análise surgiram a partir da avaliação dos estudantes e estão descritas a seguir:

(1) *A oportunidade de troca de experiências* esteve presente na resposta da maioria dos estudantes participantes do estudo. Os relatos dos estudantes que compõem a categoria ressaltaram a possibilidade de ensinar e aprender a partir de conhecimentos compartilhados durante as atividades práticas e as reflexões disparadas por elas, desenvolvidas de forma conjunta por seniores e juniores. Para analisar esta categoria, elegemos o pensamento do filósofo John Dewey, que é um dos pensadores fortemente presente no marco teórico do projeto político-pedagógico, que sustenta as escolhas educativas e metodológicas do currículo de Enfermagem do UNIFESO. As atividades de integração ensino-trabalho-cidadania (IETC), realizadas em trabalho conjunto de estudantes juniores e seniores colocam os futuros enfermeiros em ação, o que traz a experiência para o centro do processo de aprendizagem. A oportunidade de reflexão a partir das vivências nos cenários de IETC, frequentemente presente durante o seniorato, se identifica com a proposta deweyana da educação como reconstrução da experiência. Para Dewey (2010) *“não há aprendizagem genuína em processos divorciados da experiência, onde se memorizam fatos sem perceber relações, gerando um conhecimento superficial e destituído de significado para o ser que aprende. O sentido do processo é vital para que uma experiência seja educativa”*. Outros aspectos importantes, ainda no contexto do pensamento de Dewey, e que aparecem nos relatos dos estudantes que participaram do estudo são o trabalho em grupo e as interações entre os estudantes na construção do conhecimento. Eles se colocam cotidianamente em processos de ação e reflexão, o que faz com que as atividades práticas e o pensamento reflexivo favoreçam o aprendizado significativo. Volta à cena outra ideia de Dewey (1959) de que *“as coisas só adquirem real significação quando usadas em uma experiência partilhada ou em uma ação conjunta”*.

(2) *A possibilidade de revisitar conhecimentos previamente construídos*, que são demandados e mobilizados em situações práticas vivenciadas na orientação dos estudantes juniores, esteve fortemente presente na fala dos seniores. Esta categoria colocou em evidência um dos princípios que norteiam o currículo do Curso de Enfermagem do UNIFESO, que é a formação

profissional orientada por competência. Nos relatos dos estudantes seniores apareceu a impressão de que as experiências profissionais vivenciadas durante o seniorato exigiam a utilização e a mobilização de conhecimentos previamente construídos durante a sua formação. Este fato foi visto como positivo pelos estudantes seniores e se aproximou do conceito de competência de Perrenoud (1999, p.7) que a define como *“uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles (...). Competências mobilizam, utilizam e integram conhecimentos”*.

(3) *O exercício da liderança e do trabalho em equipe* foi evidenciado especialmente no relato dos estudantes seniores, que reconheceram as atividades do seniorato como propícias ao desenvolvimento de competências ligadas à gestão de pessoas no trabalho de enfermagem. Esta oportunidade de tomar decisões e exercer a liderança no contexto do trabalho em equipe estão postas como objetivos da formação do enfermeiro, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem (DCN, 2001), que inferem que *“o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado da força de trabalho, dos medicamentos, dos equipamentos, dos procedimentos e das práticas. Além disso, no trabalho e equipe, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz”*

(4) *Os conflitos na interação entre estudantes seniores e juniores*, com destaque para os relatos que envolvem a percepção de relações de poder, que foram recorrentes, especialmente entre os estudantes juniores. Embora o currículo de Enfermagem do UNIFESO aposte na possibilidade de desvincular saber de poder no plano escolar, criando estruturas horizontais onde professores e estudantes formem uma comunidade democrática, a reprodução do poder disciplinador da escola, presente desde o século XIX, aparece, neste

caso, na postura do aluno sênior, que, em alguns casos, utiliza-se de mecanismos de controle do júnior.

Conclusão: A partir da avaliação dos estudantes, o seniorato parece estar atendendo seu propósito educacional voltado ao trabalho em enfermagem, guardando coerência com as DCN e com princípios curriculares do Curso de Enfermagem do UNIFESO. Fica evidente, entretanto, a necessidade de um acompanhamento curricular desta estratégia de forma mais acurada, especialmente no que se refere à compreensão do papel do estudante sênior e de suas competências frente aos juniores para superar os conflitos, especialmente no campo das relações interpessoais.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem*: Resolução nº. 3. Brasília, 2001.

DEWEY J. *Democracia e educação*. São Paulo: Editora Nacional, 1959.

DEWEY J. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.

PERRENOUD P. *Construir competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Palavras-chaves: enfermagem; integração ensino-trabalho-cidadania; seniorato.